

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PRÓ-SAÚDE DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP

Diretor da FMB: Prof. Dr. Sergio Swain Muller (diretoria@fmb.unesp.br / nucleo@fmb.unesp.br)

Coordenador do Conselho de Curso de Medicina: Prof. Dr. Joelcio Francisco Abbade

Coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico: Prof. Dr. José Carlos Peraçoli

Coordenadora da Comissão Local de Acompanhamento do Pró-Saúde: Profa.Dra. Eliana Goldfarb Cyrino

Secretário Municipal de Saúde de Botucatu: Prof. Dr. Valdemar P. de Pinho (saude@botucatu.sp.gov.br)

RESUMO DO PROJETO

Apresenta-se experiência de ensino na rede de serviços SUS desenvolvida pela Faculdade de Medicina de Botucatu-FMB/UNESP em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina e ao Projeto Político Pedagógico da instituição. A FMB tem na graduação médica 90 vagas anuais e está inserida na rede de serviços do 1º ao 6º anos e realiza seu ensino 100% no SUS. Efetiva a ampliação de parcerias, cooperação e pactuação no projeto de mudança do curso de graduação de medicina entre formadores, gestores e profissionais dos serviços e comunidade, na perspectiva de uma visão ampliada de saúde e formação profissional. A FMB está trabalhando na repactuação de seu projeto político pedagógico, como processo de construção coletiva da comunidade acadêmica. O projeto PRÓ-SAÚDE FMB tem seu foco na reorientação do modo de cuidar e de promover a saúde e prioriza: 1) formação docente, qualificando o processo pedagógico dialógico e a maior inserção docente na rede; 2) formação dos profissionais de saúde que atuam no SUS nos diferentes níveis de atenção e seu trabalho no ensino de graduação, com ênfase no processo de trabalho na atenção básica; 3) ensino na atenção básica do primeiro ao sexto ano de graduação; 4) construção de conhecimento a partir das necessidades do SUS; 5) avaliação como parte do processo pedagógico; 6) indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino no SUS e 7) ampliação da articulação FMB com Secretaria Municipal de Saúde. Nesse primeiro ano de projeto evidenciou-se que a maior organicidade das ações de ensino na atenção básica qualifica a mesma, com o desenvolvimento de projetos que responderam a demandas dos serviços de atenção básica e da comunidade, como apoio matricial na área de saúde mental, formação profissional em geriatria, cuidando do cuidador entre outros. Deu-se ênfase à formação docente e desenvolvimento da qualificação da avaliação educacional na prática clínica e de saúde coletiva, principalmente no internato e a avaliação do curso médico foi foco de atuação, valorizando-se a prática profissional com a sua competência específica, associada à conduta crítica e ética.

Situação Atual

A FMB/UNESP, comprometida com a valorização da universidade pública brasileira e seu papel na transformação social, reafirma a necessidade de atualização e mudança do seu currículo vigente da graduação em Medicina, implantado em 1996. Algumas contradições e problemas de ordem operacional acarretaram alterações emergenciais, dentre as quais se destaca a revisão do internato em 2001, que deixou de ter foco nas especialidades médicas para ser organizado nas grandes áreas, qualificando a formação profissionalizante do aluno na rede de serviços SUS.

O currículo do curso de Medicina apresenta desenho heterogêneo, com ênfase disciplinar, com o foco na atenção individual. Tem implantado inovações pedagógicas significativas, com diversificação de cenários de ensino nos vários níveis de atenção, com a abordagem de problemas de saúde que articulam os cuidados do sujeito e de seu coletivo, além de primar pela integralidade da assistência à saúde, que gradualmente tem se tornado uma realidade na adequação curricular. A maior parte das atividades de formação é realizada na atenção terciária à saúde, tanto nos ambulatórios e serviços de referência, quanto nas enfermarias do Hospital das Clínicas (HC) da FMB/UNESP. Entretanto, tem-se conseguido intensificar as atividades junto às Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Saúde de Família (USF), no Centro de Saúde Escola (CSE) e hospitais de nível secundário (Hospital Regional de Bauru e Hospital Sorocabano de Botucatu). A integração com a Secretaria Municipal de Saúde e com as prefeituras da região vem sendo ampliada e fortalecida por meio de diversos projetos.

DESCRIÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES DE ENSINO DESENVOLVIDAS NA REDE DE SERVIÇOS

Atualmente, o ensino na atenção básica, na comunidade e em hospitais gerais ocupa 1/6 (aproximadamente 1516 horas) do curso médico da FMB, desenvolvendo-se nas seguintes modalidades:

Disciplina: Introdução à Medicina - Obrigatória

Na 1º serie de graduação médica: 1462 horas/aula/ano

Carga horária: 48horas/aula/ano

Período letivo: março a maio

Supradepartamental

Objetivo: desenvolver a construção da identidade profissional e aspectos da prática médica no contexto nacional e da história da Instituição.

Desenvolvimento: A disciplina propicia o primeiro contato com os serviços de saúde que serão os cenários do ensino médico, além de oferecer oportunidade para familiarização dos alunos com professores protagonistas de diferentes momentos do curso de Medicina.

Disciplina: Interação Universidade-Serviço-Comunidade (IUSC) - Obrigatória

Da 1ª a 3ª séries de graduação médica:

Na 1º serie de graduação médica: 1462 horas/aula/ano

Na 2ª série de graduação médica: 1368 horas /aula/ano

Na 3ª série de graduação médica: 1410 horas /aula/ano

Carga horária: 100 horas/aula/aluno nas duas primeiras séries e 76 horas/aula/aluno na 3ª série

Período: fevereiro a novembro.

Supradepartamental

Objetivo: Desenvolver habilidades para realizar ações de promoção, educação e prevenção à saúde junto à comunidade da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) e/ou Unidade de Saúde da Família (USF), em parceria com a rede básica e com outras instituições e organizações (escolas municipais e estaduais, organizações populares, entidades assistenciais, etc.)

Desenvolvimento: É uma experiência construída coletivamente, a partir do reconhecimento da necessidade de vivência de alunos e professores em práticas voltadas à integralidade das ações em saúde. Baseia-se no desenvolvimento de dimensões psicossociais relevantes nas práticas educativas, voltadas à mudança da formação de profissionais da saúde e às necessidades do SUS. Iniciou-se em 2003, como estratégia para mudança curricular da FMB e expressão de um grande esforço institucional por enfrentar os desafios contemporâneos à formação profissional em saúde. A implantação desta disciplina só tem sido possível com o apoio dos recursos PROMED e PRÓ-SAÚDE.

Na 1ª série, a ênfase é dada ao conhecimento de dados demográficos e epidemiológicos e no reconhecimento das condições de vida e saúde da população da área de abrangência onde vão atuar durante a formação médica. São realizadas entrevistas com lideranças comunitárias e dos equipamentos sociais e realizadas visitas domiciliares a 93 famílias, com foco na gestação, amamentação-alimentação e desenvolvimento de bebês visando proteção e promoção da saúde. Nesta série, realiza-se integração disciplinar com a Saúde Coletiva, Pediatria, Bioestatística e Ética Médica.

Na 2ª série, enfatizam-se ações de educação em saúde, respeitando as demandas identificadas no 1º ano, sejam estas apontadas tanto pelas lideranças comunitárias, usuários do serviço ou equipes das Unidades de Saúde como pelos equipamentos sociais existentes nos respectivos territórios. As visitas domiciliares são mantidas nos mesmos domicílios, com os mesmos grupos de alunos. No entanto, o foco se amplia para a saúde da família.

Na 3ª série, o ensino acontece em parceria estreita com a rede de serviços de atenção básica do Município. Até 2008 caracteriza-se como disciplina optativa e todos os estudantes deverão participar dessa atividade na rede de ABS a partir de 2009.

Os estudantes (atualmente 60), divididos em 11 grupos, com 5 ou 6 integrantes, são supervisionados por onze médicos (Docentes e Médicos Contratados da UNESP e médicos da ABS) atuando em 9 unidades de saúde (UBS, USF e CSE) da rede de Atenção Básica do Município de Botucatu.

As atividades desenvolvidas com os alunos respeitam especificidades e realidades de cada serviço. Assim, embora a semiologia e a relação médico-paciente permeiem a maior parte da programação, há uma mescla de outras práticas de ensino na comunidade como, por exemplo: realizar atendimento e cuidados no domicílio, acompanhado por membro da equipe de saúde; participar de atividade de educação em saúde ou reuniões de grupo realizadas nas Unidades; participar das reuniões de integração dos profissionais da unidade e também da comunidade; acompanhar os usuários com retornos semanais ou quinzenais, ampliando a compreensão do processo de saúde-doença; realizar discussões de casos visando o desenvolvimento de habilidades, subsidiando os alunos com referências sobre comunicação interpessoal e ética médica.

A IUSC permite o desenvolvimento de uma abordagem médica ampliada e comprometida política, técnica e éticamente com a resolução dos problemas de saúde dos pacientes e da população, construída ano a ano, no qual se busca adotar a positividade do conceito de saúde, com o foco nas pessoas e suas necessidades integrais, em oposição a medicalização da vida e a predominância do foco na doença e nos procedimentos.

Desta maneira, a IUSC constrói estratégias para instituir maior organicidade entre a FMB e os serviços de ABS. Em 2007, professores desenvolveram projetos de intervenção levando em consideração as demandas e problemas da organização do trabalho, em áreas de abrangência com as seguintes temáticas: mapeamento de famílias em situação de riscos para subsidiar implantação de grupos na UBS; trabalhos com agentes de saúde; cuidando do cuidador: visitas domiciliares e discussão de casos com os cuidadores e agentes nos domicílios dos usuários acamados; trabalhos com agentes de saúde enfocando o processo grupal e o trabalho em equipe; trabalho com a equipe da UBS enfocando a qualidade na relação com os usuários da UBS; desenvolvimento de planejamento estratégico com equipes de PSF.

Disciplina: Saúde Coletiva (I, II e III) - Obrigatória

Da 1ª a 3ª séries

Carga horária: 1ª série: 36 horas/aula/ano; 2ª série: 52 horas/aula/ano; 3ª série: 180 horas/aula/ano.

Período: anual.

Departamental/interdisciplinar

Objetivo: compreender e vivenciar a prática médica identificando conceitos da epidemiologia e das ciências sociais na determinação do processo saúde-doença e conhecer e aprender especificidades do trabalho em Saúde Pública, suas tecnologias e instrumentos de intervenção e controle.

Desenvolvimento: integra seis disciplinas (Ética, Práticas de Saúde Pública, Administração e Planejamento em Saúde, Epidemiologia, Ciências Sociais e Nutrição). Como estratégia de ensino/aprendizagem, trabalha-se com a problematização de situações vivenciadas nos diferentes níveis de atenção, com ênfase na ABS e no SILOS. O ensino da ética permeia os trabalhos nesses três anos da matéria e no terceiro ano amplia-se a discussão da atenção pública à saúde, equidade na distribuição e utilização de recursos da saúde, direitos dos cidadãos ao atendimento integral à saúde, acesso aos medicamentos e consultas, abordando-se temas como aborto, eutanásia, terminalidade, transplantes, alocação de recursos, regulação de consultas, leitos, internações em UTIs, política de medicamentos, referência e contra-referência, equidade, justiça e outros.

Disciplina: Semiologia em Pediatria - Obrigatória

3ª série

Carga horária: 108 horas/aula/ano.

Período: semestral.

Objetivo: desenvolver o ensino da semiologia e dos cuidados da criança e do adolescente.

Desenvolvimento: a Semiologia Pediátrica tem o seu foco na disseminação do paradigma de atenção integral da criança. A disciplina se utiliza predominantemente de trabalhos em pequenos grupos, supervisionados por docentes. Seu modelo de ensino compreende a discussão dos principais problemas de saúde da criança, além do aprendizado prático de Semiologia em Ambulatório, CSE, Unidades Básicas de Saúde do município, escolas e projetos assistenciais. Privilegia-se, também, a parceria com médicos e enfermeiros da rede municipal de saúde.

Disciplina: Pediatria I - Obrigatória

4ª série (1468 horas/aula/ano)

Carga horária: 210 horas/aula/ano.

Período: anual.

Objetivo: conhecer a criança integralmente em seu contexto e os problemas de saúde prevalentes.

Desenvolvimento: realizam atividades em UBS, Enfermaria e Ambulatório do HC-FMB em grupos de dez alunos, em forma de rodízio a cada quatro semanas, com supervisão de docentes e médicos da rede municipal de saúde.

INTERNATO

Estágio: Pediatria - Obrigatório

5ª série (2112 horas de estágio/aluno/ano)

Carga horária: 332 horas de estágio /aluno/ano.

Período: anual.

Objetivo: desenvolver habilidades e atitudes visando prestar atendimento e cuidado integral à criança e adolescente

Desenvolvimento: os alunos realizam atividades em ambulatório geral do HC-FMB e do CSE e no Pronto Socorro do HC-FMB, buscando o exercício da autonomia e responsabilização no cuidado integral e contextual da criança.

Estágio: Medicina Interna II - Obrigatório

5ª série (1960 horas de estágio/aula/ano)

Carga horária: 176 horas/aula/ano.

Período: anual.

Objetivo: ampliar o conhecimento de fisiopatologia, diagnóstico e tratamento das afecções de maior prevalência e morbi-mortalidade, nas disciplinas de Geriatria e Pneumologia.

Desenvolvimento: as disciplinas de Pneumologia (36 horas) e Geriatria (32 horas) realizam atividades nos ambulatórios de Saúde do Adulto do CSE, onde os alunos realizam atendimento clínico e participam de atividades em grupo.

Estágio: Ginecologia e Obstetrícia II - Obrigatório

6ª série (1960 horas de estágio/aula/ano)

Carga horária: 280 horas/aula/ano.

Período: anual.

Objetivo: desenvolver o ensino da assistência pré-natal, assistência à parturiente e das principais complicações da gestação.

Desenvolvimento: os estudantes devem estar aptos para o diagnóstico das alterações próprias da gestação e suas intercorrências e dar assistência básica à gestante, à parturiente e à puérpera, com atividades no ambulatório de pré-natal do HC-FMB, no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do CSE e na Maternidade do hospital da Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana (nível secundário). O Programa de Assistência a Gestante, Puérpera e Recém-nascido no município de Botucatu foi contruído com o objetivo de redução da mortalidade materna e perinatal, sendo uma parceria da Universidade com o município e estado.

Estágio: Medicina Interna III - Obrigatório

6ª série (1960 horas de estágio/aula/ano)

Carga horária: 280 horas/aula/ano.

Período: anual.

Objetivo: desenvolver competências para atendimento e cuidado da saúde do adulto com autonomia e compreensão do sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência.

Desenvolvimento: em parte do estágio, os estudantes realizam atividades no Hospital Estadual Bauru (nível secundário) em ambulatório e enfermaria geral de adulto.

Estágio: Saúde Pública - Obrigatório

6ª série (1960 horas de estágio/aula/ano)

Carga horária: 280 horas/aula/ano.

Período: anual.

Objetivo: desenvolver competências para atendimento e cuidado da saúde do adulto com autonomia e compreensão do sistema hierarquizado de saúde, obedecendo os princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência; identificar necessidades de atenção à saúde da população; formular e priorizar problemas a partir das necessidades de saúde; elaborar plano contextualizado de intervenção sobre os problemas, visando o cuidado integral à saúde da população; executar e/ou conduzir plano de intervenção; registrar dados, planos e resultados; organizar o próprio trabalho e participar do trabalho em equipe multiprofissional, visando eficácia e efetividade; atuar no sistema hierarquizado de saúde, visando a integralidade do cuidado; avaliar sua aprendizagem e o trabalho em saúde

Desenvolvimento: os alunos realizam atendimento médico, em unidades de Saúde da Família do município de Botucatu, identificam as características de organização da assistência à saúde prestada com ênfase na capacidade do serviço diagnosticam e intervêm nos principais problemas de saúde da população da área de abrangência. O programa foi construído visando qualificar a atenção no PSF sendo uma parceria da Universidade com o município.